

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA Tópicos especiais em novos temas em Relações Internacionais: Migração e Refúgio na sociedade internacional contemporânea	

Docente(s) Responsável(is)	Andrea Pacheco Pacífico
Semestre/Ano Dia/Hora	2/2025, Terça-feira, 8h-12h
Carga horária	60 horas
Crédito	4 créditos

Ementa	Metodologia para estudar pessoas deslocadas, especialmente refugiadas. Causas e consequências. Regimes. Tipos de deslocamentos. Regionalismos. Deslocamento humano e refúgio nas Américas. Soluções. Cooperação Norte-Sul e Sul-Sul. Sistemas de proteção. Estudos de casos.
---------------	--

Objetivo Geral	A disciplina “Migração e refúgio na sociedade internacional contemporânea” visa conhecer o fenômeno contemporâneo das migrações e do deslocamento de pessoas de forma interdisciplinar, analisando o dilema das migrações e do deslocamento humano na sociedade internacional contemporânea e considerando os aspectos jurídicos, históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais deste dilema. Suas causas e as consequências serão analisadas, com a introdução de sugestões para amenizar os efeitos provocados pelo dilema. Portanto, esta disciplina visa: - Entender o fenômeno do deslocamento humano, como a metodologia de estudo de forma interdisciplinar. - Examinar as causas e as consequências da migração e do deslocamento humano, seus diversos tipos e as soluções existentes no momento atual. - Apresentar estudos de caso em nível global, regional e local. - Debater criticamente as formas de proteção e de cooperação para solucionar o dilema.
-----------------------	--

Critérios de Avaliação	Apresentações: seminários semanais em sala (10% da nota) + estudo de caso (10% da nota) + projeto (30%) para formulação do artigo final (50%). Entrega de artigo final, em nível de publicação, sob normas da ABNT, sobre um ou mais de um dos conteúdos das aulas, e entregar até 30 dias após o último dia de sala, impreterivelmente, entre 15 e 20 páginas, fonte 12, <i>times new roman</i>, espaço 1 e ½, por <i>email</i>, em WORD, para apacifico@servidor.uepb.edu.br O esforço individual, a iniciativa e a criatividade de pesquisa, a capacidade de compreensão, a análise e a crítica do material pesquisado, <u>o interesse e o desempenho demonstrado nas aulas, a clareza e correção dos temas desenvolvidos nas apresentações</u>
-------------------------------	---

	em sala, o comparecimento e atenção às exposições do professor e dos colegas são <u>critérios de avaliação</u> . A média dos conceitos atribuídos às formas de avaliação formará a nota final.
--	--

Plano de Aula

Aula 1 Data	12/08
Título	Aula inaugural: com Patrícia e Nergis
Descrição	apresentação da disciplina, metodologia, referências, avaliação e estudos de casos a serem analisados no decorrer do curso.
Pergunta-chave	Por que estudar o dilema das migrações e do refúgio em um curso de Relações Internacionais no Século XXI?

Aula 2 Data	19/08
Título	Ética e transdisciplinaridade no estudo das migrações e do refúgio: com Nergis
Descrição	O estudo das migrações deve ser realizado interdisciplinarmente, unindo várias disciplinas sob o mesmo objetivo. A transdisciplinaridade poderia ser vista como o futuro da metodologia dos estudos migratórios. Essa aula busca explicar a inter e a transdisciplinaridade no âmbito dos estudos migratórios, avaliando o papel de cada disciplina e a relação entre elas.
Pergunta-chave	Até que ponto as dificuldades de análise do fenômeno migratório é resultado da metodologia aplicada ao dilema? De que forma a inter ou a transdisciplinaridade pode auxiliar na solução do dilema da migração forçada e dos refugiados?
Bibliografia	ACHARYA, Amitav (2008) <i>The limitations of mainstream International Relations Theories for understanding the politics of Forced Migration</i> . Oxford: Refugee Studies Centre. Lecture. In http://amitavacharya.com/sites/default/files/The%20Limitations%20of%20Mainstream%20International%20Relations%20Theories_0.pdf BETTS, Alexander (2014) International Relations and Forced Migration. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: OUP, 60-73. COLSON, Elizabeth (2007) Linkages Methodology: No Man is an Island. <i>Journal of Refugee Studies</i> , 20 (2), Oxford: OUP, 320-333. HARRELL-BOND, B & VOUTIRA, E (2007) In Search of 'Invisible' Actors: Barriers to Access in Refugee Research. <i>Journal of Refugee Studies</i> , 20 (2), Oxford: OUP, 281-298. VOUTIRA, E & DONÁ, G (2007) Refugee Research Methodologies: Consolidation and Transformation of a Field. <i>Journal of Refugee Studies</i> . 20 (2): 163-171.

Aula 3 Data	26/08
Título	Causas e consequências das migrações e do refúgio: com Patrícia
Descrição	esta aula visa avaliar as diversas causas das migrações, voluntárias e forçadas, assim como as consequências resultantes, em cada uma das dimensões analisadas na aula anterior (política, econômica, social, cultural, militar, religiosa, ambiental etc).
Pergunta-chave	qual é a interrelação entre as causas e as consequências das migrações - direta ou inversamente proporcional? Até que ponto a ausência de proteção aos migrantes resulta da ausência de vontade política estatal/da sociedade internacional?
Bibliografia	ACNUR (2025). <i>UNHCR Global Trends Report: Forced Displacement in 2024</i> . ARENDT, Hannah (1943) <i>We Refugees</i> . In

	http://www-leland.stanford.edu/dept/DLCL/files/pdf/hannah_arendt_we_refugees.pdf BETTS, Alexander & KAINZ, Lena (2017). The history of Global Migration Governance. Working Paper Series. <i>RSC Working Paper 122</i> . Oxford: Refugee Studies Centre.
--	--

Aula 4: 01/09-5/09: (Patrícia) Curso Criança migrante e refugiada na sociedade internacional atual

Aula 5 Data	09/09
Título	Pessoas refugiadas
Descrição	definição, histórico, direitos e deveres, procedimento para determinação da condição, tipos e dilemas atuais serão analisados nessa aula.
Pergunta-chave	Até que ponto as mudanças do período entre quedas (Muro de Berlim e Torres Gêmeas) influenciaram na proteção de refugiados ou na queda do número globalmente? É a definição de refugiado suficiente para proteger indivíduos sob o manto do ACNUR? Quais os objetivos das cláusulas de exclusão, cessação e perda da condição de refúgio?
Bibliografia	ANDERSON, Bridget (2014). Trafficking. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: Oxford University Press, 355-66. EDWARDS, Laura and WAAS, Laura van (2014). Statelessness. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: Oxford University Press, 290-301. ELIE, Jérôme (2014). Histories of Refugee and Forced Migration Studies. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: Oxford University Press, 23-35. MILNER, James (2014). Protracted Refugee Situations. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: Oxford University Press, 151-62. PACÍFICO, Andrea. <i>O Capital Social dos Refugiados</i> . Cap. 1, 2, 3 e 4.2. Maceió: Edufal, 2010

Aula 6 Data	16/09 Patrícia
Título	Deslocados internos
Descrição	definição, histórico, direitos e deveres, procedimento para determinação da condição, tipos e dilemas atuais serão analisados nessa aula.
Pergunta-chave	Em que extensão a ausência de uma norma cogente de proteção aos deslocados internos dificulta a proteção deles? Como os deslocados internos são protegidos em nível de ACNUR e em níveis estatais, apesar de ausência de norma internacional cogente?
Bibliografia	ACNUDH. <i>Princípios Orientadores relativos aos Deslocados Internos</i> . 1998. Disponível em http://www.acnur.org/t3/fileadmin/scripts/doc.php?file=t3/fileadmin/Documentos/portugues/BD_Legal/Documentos%20da%20ONU/Principios_orientadores_relativos_aos_deslocados_internos_1998 ACNUR (2012). Protecting Internally Displaced Persons (cap. 5). In: <i>The State of the World's Refugees: in search of solidarity</i> . Oxford: OUP, 117-44. KÄLIN, WALTER (2014) Internal Displacement. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced</i>

	<i>Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 163-75. Complemento REVISTA DE MIGRAÇÕES FORÇADAS FMR 59 (Outubro 2018). 20 Anos dos Princípios Orientadores sobre Deslocados Internos. Disponível em https://www.fmreview.org/GuidingPrinciples20 Oxford: Refugee Studies Centre Oxford University.
--	--

Aula 7 Data	23/09
Título	Deslocados ambientais
Descrição	definição, histórico, direitos e deveres, procedimento para determinação da condição, tipos e dilemas atuais serão analisados nessa aula.
Pergunta-chave	Que consequências resultam da ausência de terminologia consensual para este grupo de indivíduos? Em que extensão a dificuldade de defini-los dificulta sua proteção?
Bibliografia	ACNUR (2012). Climate Change, Natural Disasters, and Displacement (cap. 7). In: <i>The State of the World's Refugees: in search of solidarity</i>. Oxford: OUP, 169-90. HOMER-DIXON, Thomas (2003) Debating Violent Environments. <i>Violent Environments</i>. 9, p. 89-92. PACÍFICO, Andrea Pacheco e GAUDÊNCIO, Marina R. B. (2014) A Proteção dos deslocados ambientais no Regime Internacional dos Refugiados. In <i>Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana (REMHU)</i>, v. 22, n. 43. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/remhu/v22n43/v22n43a09.pdf PACÍFICO, Andrea Pacheco e ARAÚJO NETO, Reginaldo A. L. (2017). A proteção nacional e internacional aos deslocados ambientais: os deslocados do sertão nordestino brasileiro. Rio de Janeiro: Lumen Juris. Complemento REVISTA DE MIGRAÇÕES FORÇADAS N. 69 (Maio 2022). Crise climática e Deslocamento. Disponível em https://www.fmreview.org/climate-crisis Oxford: Refugee Studies Centre Oxford University.

Aula 8 Data	30/09
Título	Apátridas, traficados e contrabandeados
Descrição	definição, histórico, direitos e deveres, procedimento para determinação da condição, tipos e dilemas atuais serão analisados nessa aula.
Pergunta-chave	*Por que os apátridas (stateless) estão sob proteção do Acnur? É a proteção suficiente? *Como se dá a relação entre sociedade internacional, Estados e outros parceiros na prevenção e punição do tráfico e do contrabando de pessoas? Como estas pessoas são protegidas em nível internacional? Que dificuldades há, e por que, para protegê-las?
Bibliografia	ANDERSON, Bridget (2014). Trafficking. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 355-66. EDWARDS, Laura and WAAS, Laura van (2014). Statelessness. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 290-301. MILNER, James (2014). Protracted Refugee Situations. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 151-62.

Aula Data	9 7/10
Título	O regime internacional da migração forçada x o regime internacional dos refugiados
Descrição	um regime é formado, basicamente, por normas, princípios e instituições (ACNUR e UNRWA) com o fim de proteger migrantes forçados e refugiados. Assim, nessa aula, as normas (condição jurídica do estrangeiro, i.e. deportação, expulsão, extradição e detenção), as regras (convenção de 1951 e Protocolo de 1967, além de tratados regionais) e os princípios gerais (asilo, não discriminação, reunificação familiar, <u>soluções duráveis</u> , <u>non refoulement</u> , compartilhamento do peso do migrante/da migração e <u>cooperação internacional</u>) que protegem migrantes forçados e refugiados serão apresentados e sua atuação avaliada. Ademais, serão visualizadas certas caracterizações regionais: UE, África, América Latina, EUA e Canadá.
Pergunta-chave	há diferença de tratamento entre os direitos assegurados aos migrantes forçados e aos refugiados? Se sim, essa diferença depende do regime criado e/ou implementado? Que direitos possuem os migrantes e os refugiados? Que ocorre se há choque entre as normas e os princípios – qual prevalece? O princípio do <i>non refoulement</i> é garantia absoluta – há exceções em sua aplicação? Como se dá a relação entre a segurança estatal e a segurança humana na proteção dos migrantes e dos refugiados? Qual é a função do ACNUR e da UNRWA? Em que extensão elas cumprem a função para a qual foi criada?
Bibliografia	Instituições AKRAM, Susan (2014). UNRWA and Palestinian Refugees. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 227-40. LOESCHER, Gil (2014). UNHCR and Forced Migration. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 215-26. STAVROPOULOU, Maria (2008) Influencing state behaviour for refugee protection: UNHCR and the design of the refugee protection regime. <i>New issues in refugee research. Research Paper 154</i>. Genève: UNHCR. TURK, Volker (2002) UNHCR's supervisory responsibility. <i>New issues in refugee research. Research Paper 167</i>. Genève: UNHCR. Princípios ACNUR (2016). 5. Processing Claims based on the Right to Family Unity (Unit 5.1). In: <i>Procedural Standards for RSD under UNHCR's Mandate</i>. https://www.refworld.org/docid/577e17944.html#_ga=2.93592797.173781084.1582854916-1894811773.1576070220 CHIMNI, B.S. The birth of a "Discipline": From Refugee to Forced Migration Studies. <i>Journal of Refugee Studies</i>, 22 (1), 2009, 11-29. GOTTWALD, Martin (2014) Burden Sharing and refugee Protection. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 525-37. PACÍFICO, Andrea P. A necessidade de criação de um regime ambiental

	internacional: O caso dos deslocados ambientais. <i>XXVIII Congresso Internacional da ALAS</i>. Recife. 2011. Normas sobre condição jurídica do estrangeiro MELLO, Celso D. de A. <i>Curso de direito internacional Público</i>. Renovar. REZEK, José Franciso. <i>Direito Internacional Público-Curso Elementar</i>. São Paulo: Saraiva. *Estudos de casos recentes, discutidos em sala, com referências, inclusive normas jurídicas.
--	--

Aula 10 Data	14/10
Título	Caracterizações regionais: UE, África, América Latina, EUA-Canadá
Descrição	Os regimes regionais e suas peculiaridades, especialmente as formas de proteção e aplicação de princípios gerais (asilo, não discriminação, reunificação familiar, soluções duráveis, <i>non refoulement</i> , compartilhamento do peso do migrante/da migração e cooperação internacional) e normas, como deportação, expulsão, extradição e detenção.
Pergunta-chave	Que direitos possuem os migrantes e os refugiados? Que ocorre se há choque entre as normas e os princípios, em nível de aplicação regional – qual prevalece? O princípio do <i>non refoulement</i> é garantia absoluta – há exceções em sua aplicação? Como se dá a relação entre a segurança estatal e a segurança humana na proteção dos migrantes e dos refugiados em nível regional?
Bibliografia	Regime de Cartagena Regime do CEAS Regime Africano Sistema Estadunidense e Canadense de Migração e Refúgio

Aula 11 Data	21/10
Título	Soluções duráveis.
Descrição	as soluções duráveis de integração local, repatriamento ou reassentamento serão avaliadas.
Pergunta-chave	Até que ponto a condição de refugiado é realmente temporária ou permanente? Qual é a melhor forma de solução durável? Por que o repatriamento é considerado pelo Acnur a melhor solução durável – você concorda?
Bibliografia	HAMMOND, Laura (2014). 'Voluntary' Repatriation and Reintegration, <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 499-511. HOVIL, Lucy (2014) Local Integration. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 488-98. LONG, Katy (2014) Rethinking 'Durable' Solutions. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 475-87. http://jrs.oxfordjournals.org/content/24/2/422.extract SELM, Joanne van (2014) Refugee Resettlement. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i>, Oxford: Oxford University Press, 512-24.

Aula 12 Data	04/11
---------------------	-------

Título	Solidariedade e cooperação Norte-Sul e Sul-Sul
Descrição	Nova forma de solucionar a problemática da migração seria a cooperação Norte-Sul, por meio da formação de uma sociedade <i>habermasiana</i> de comunicação em rede ou por meio de persuasão via ligações entre questões diversas (segurança, meio ambiente, busca da paz, interesse comercial etc).
Pergunta-chave	Em que situação a cooperação entre atores pode ser tida como solução durável para a problemática da migração forçada e dos refugiados? De que forma a cooperação poderia ser utilizada?
Bibliografia	Pactos globais GRANDI, Filippo (2019). The Global Compact on Refugees: A Historic Achievement. <i>International Migration</i> , 57 (6): editorial. McADAM, Jane (2018). The Global Compacts on Refugees and Migration: A New Era for International Protection? <i>International Journal of Refugee Law</i> , 30 (4): 571–574 PACÍFICO, Andrea P. (2022). A network society communicative model for optimizing the Refugee Status Determination (RSD) procedures. Campina Grande: EDUEPB TURK, Volker (2018). The Promise and Potential of the Global Compact on Refugees. <i>International Journal of Refugee Law</i> , 30 (4): 575-583. UNHCR (2020). <i>Summary of participation and pledges at the Global Refugee Forum</i> . In: https://www.unhcr.org/5e20790e4 Complemento Migration Data Portal. https://migrationdataportal.org/themes/global-compact-migration

Aula 13 Data	11/11
Título	Proteção global, nacional e local interligadas
Descrição	Esta aula visa avaliar as formas de proteção fornecidas aos migrantes e refugiados, em nível local, nacional e global, as dificuldades em implementar políticas públicas ou normas de proteção e eles e como interligar a proteção de forma a obter benefícios nos três níveis avaliados.
Pergunta-chave	Considerando as lacunas legais e institucionais existentes para a proteção dos migrantes forçados e dos refugiados, quais as possíveis soluções?
Bibliografia	BETTS, Alexander. <i>Protection by Persuasion: International Cooperation in the Refugee Regime</i> . Ithaca and London: Cornell University Press, 2009. Introdução e cap. 1. PACÍFICO, Andrea P. Protection by Persuasion: International Cooperation in the Refugee Regime. By Alexander Betts, <i>Journal of Refugee Studies</i> , 24 (2), 2011, p. 422-424, In http://jrs.oxfordjournals.org/content/24/2/422.extract TÜRK, Volker e DOWD, Rebecca (2014) Protection Gaps. <i>The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies</i> , Oxford: Oxford University Press, 278-89. ZETTER, R. (2015). A Fragmented Landscape of Protection. <i>Forced Migration Review</i> 50. In http://www.fmreview.org/sites/fmr/files/FMRdownloads/en/dayton20/zetter.pdf

Aula 14 Data	18/11
Título	Estudos de caso
Descrição	análise do dilema contemporâneo da migração, forçada ou voluntária, de e para certos Estados, com causas, consequências e peculiaridades comparadas.
Bibliografia	Estudos de casos recentes, com referências decididas a partir de casos discutidos.

Aula 15 Data	25/11
Título	Apresentações individuais das pesquisas propostas (com objeto, problema, marco teórico, metodologia e sugestões/recomendações, entre 2 e 4 páginas)
Descrição	cada aluno/s apresentará sua pesquisa em andamento, cuja base servirá para construção do artigo final a ser entregue e que formará a nota final da disciplina.
Bibliografia	variável, a depender dos interesses individuais

Sites:

1. www.itamaraty.gov.br
2. www.worldpolicy.org
3. www.cicr.org
4. www.onu.org.br
5. www.unhcr.org
6. www.refworld.org
7. www.iom.net
8. www.migrante.org.br

Documentos:

- BRASIL. LEI 13.344, de 6 de Outubro de 2016.
- BRASIL. Lei 13.445, de 24 de maio de 2017, Lei de Migração. In <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13445-24-maio-2017-784925-publicacaooriginal-152812-pl.html> c/c Decreto Regulamentador 9199/2017
- Convenções de Caracas sobre Asilo Diplomático e sobre Asilo Territorial de 1954
- Convenção Interamericana de Direitos Humanos de 1969
- Declaração de Cartagena sobre Refugiados de 1984 (e as 4 atualizações)
- Declaração de *San José* sobre Refugiados e Deslocados Internos de 1994
- Declaração e Plano de Ação de México para fortalecer a proteção internacional dos refugiados na América Latina de 2004
- Declaração de Brasília para Proteção aos Refugiados e Apátridas nas Américas de 2010
- Declaração e Plano de Ação do Brasil (Cartagena +30) para fortalecer a proteção internacional das pessoas refugiadas, deslocadas e apátridas na América Latina e no Caribe de 2014.
- Declaração de Brasília sobre refugiados e deslocados de 2014
- Convenção da União Africana de 1969 e Convenção da UA (de Kampala) sobre proteção e assistência às pessoas deslocadas internamente na África de 2009 (em vigor desde 2012)
- Acordos da UE, especialmente o Tratado de Lisboa de 2009
- Declaração de New York para refugiados e migrantes de 2016.
- Pacto Global para migrações seguras, ordenadas e regulares (GCM) de 2018.
- Pacto Global sobre refugiados (GCR) de 2018.